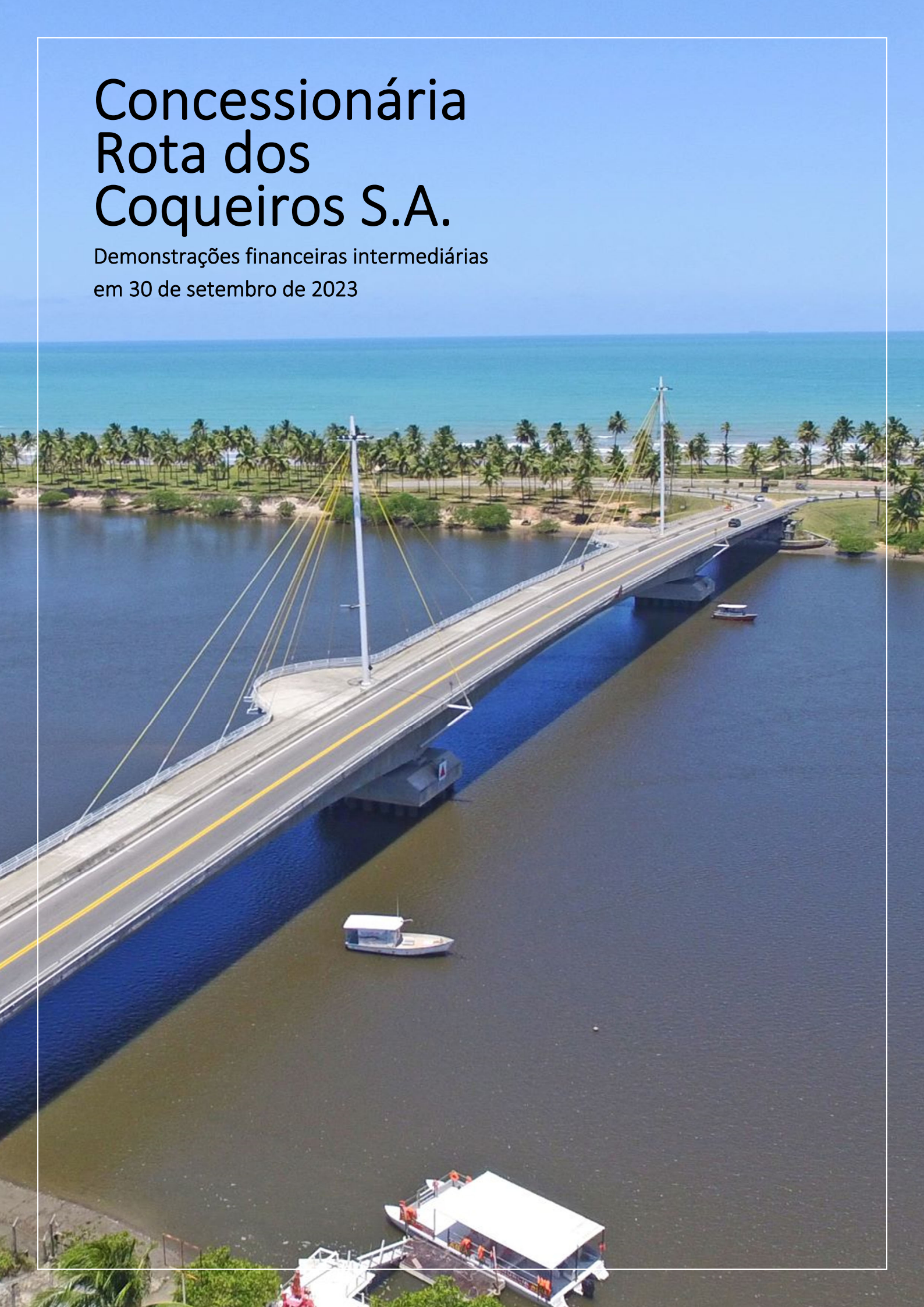
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2023



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias	**3**
Balanços patrimoniais	**5**
Demonstrações de resultados	**7**
Demonstrações de resultados abrangentes	**8**
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	**9**
Demonstrações dos fluxos de caixa	**10**
Demonstrações do valor adicionado	**11**
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	**12**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Acionistas da
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.
São Paulo – SP

Introdução
Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária Rota dos Coqueiros S.A ("Companhia") em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, em 30 de setembro, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações financeiras intermediárias incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia , cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes
Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de março de 2023 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente do período de nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2022 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 08 de novembro de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de novembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Hildebrando Oliveira de Abreu Filho
Contador CRC BA-029520/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022

Ativo

	Nota	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	5	35.117	33.367
Contas a receber	6	1.108	554
Tributos a recuperar	7	1.399	1.243
Imposto de renda e contribuição social		71	71
Despesas antecipadas		187	73
Outros ativos		115	59
Total do ativo circulante		**37.997**	**35.367**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	4.648	4.804
Depósitos judiciais		1.917	1.076
Total do realizável a longo prazo		**6.565**	**5.880**
Imobilizado		281	123
Intangível	8	56.182	57.436
Direito de uso	12	1.247	1.488
Total do ativo não circulante		**64.275**	**64.927**
Total do ativo		**102.272**	**100.294**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022

Passivo e Patrimônio Líquido

	Nota	30/09/2023	31/12/2022
Fornecedores	9	856	960
Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.573	764
Obrigações tributárias		254	424
Imposto de renda e contribuição social		261	-
Partes relacionadas	16	400	408
Contibuição sócio ambiental		808	808
Arrendamentos	12	697	627
Provisão para manutenção	14	39	-
Outras obrigações		-	188
Total do passivo circulante		**4.888**	**4.179**
Debêntures	11	60.923	59.265
Arrendamentos	12	575	888
Provisão para contingências	13	1.348	1.337
Provisão para manutenção	14	184	103
Total do passivo não circulante		**63.030**	**61.593**
Capital social	17	26.150	26.150
Reservas de capital	17	2.618	2.618
Reservas de lucros	17	5.754	7.551
Prejuízos acumulados		(168)	(1.797)
Total do patrimônio líquido		**34.354**	**34.522**
Total do passivo e patrimônio líquido		**102.272**	**100.294**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

Demonstrações dos resultados

para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

		30/09/2023		30/09/2022	
	Nota	Nove meses	Três meses	Nove meses	Três meses
Receita líquida de serviços	18	16.692	5.815	14.061	5.441
Receita de construção	18	1.370	588	71	71
Receita líquida		**18.062**	**6.403**	**14.132**	**5.512**
Custo dos serviços prestados	19	(9.247)	(2.574)	(8.748)	(2.663)
Custo de construção	19	(1.357)	(582)	(71)	(71)
Lucro bruto		**7.455**	**3.247**	**5.313**	**2.778**
Gerais e administrativas	20	(4.026)	(1.283)	(3.772)	(1.035)
Outras receitas (despesas) operacionais		30	23	228	228
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido		**3.462**	**1.984**	**1.769**	**1.971**
Receitas financeiras	21	3.402	787	1.191	428
Despesas financeiras	21	(6.340)	(1.689)	(4.830)	(1.863)
Resultado financeiro, líquido		**(2.938)**	**(902)**	**(3.639)**	**(1.435)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**524**	**1.082**	**(1.871)**	**535**
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(536)	(257)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(156)	(106)	657	(161)
Lucro (Prejuízo) do período		**(168)**	**719**	**(1.214)**	**374**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2023

	30/09/2023		30/09/2022	
	Nove meses	**Três meses**	**Nove meses**	**Três meses**
Lucro (Prejuízo) do período	(168)	719	(1.214)	374
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	**(168)**	**719**	**(1.214)**	**374**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para período de noves meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

			Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimento	Reserva de incentivo fiscal	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2021	**26.150**	**2.618**	**613**	**7.587**	**1.125**	**(1.797)**	**36.296**
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(1.214)	(1.214)
Em 30 de setembro de 2022	**26.150**	**2.618**	**613**	**7.587**	**1.125**	**(3.011)**	**35.082**
Em 31 de dezembro de 2022	**26.150**	**2.618**	**613**	**5.813**	**1.125**	**(1.797)**	**34.522**
Absorção de prejuízo com reservas lucro	-	-	-	(1.797)	-	1.797	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(168)	(168)
Em 30 de setembro de 2023	**26.150**	**2.618**	**613**	**4.016**	**1.125**	**(168)**	**34.354**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa

para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

	Notas	30/09/2023	30/09/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		524	(1.871)
Ajustes			
Margem de construção		(13)	-
Depreciação e amortização		3.159	3.214
Juros e variações monetárias, líquidas		5.979	4.635
Apropriação do custo de captação	11	(2.319)	-
Provisão para contingências	13	(5)	240
Provisão para manutenção	14	120	293
		7.445	**6.511**
Variação dos ativos e passivos			
Contas a receber		(541)	(1.398)
Despesas Antecipadas		(114)	91
Tributos a recuperar		(303)	(990)
Depósitos Judiciais		(841)	(47)
Outros ativos		(56)	(207)
Fornecedores		(104)	599
Obrigações tributárias		(170)	(9)
Obrigações sociais e trabalhistas		809	453
Outras Obrigações		(188)	(124)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**5.937**	**4.879**
Juros pagos		(1.926)	(4.596)
Impostos pagos sobre o lucro		(127)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		**3.884**	**285**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições ao intangível	8	(1.425)	(2.076)
Adições ao imobilizado		(80)	49
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		**(1.505)**	**(2.027)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Amortização de debêntures		-	(1.545)
Partes Relacionadas		(8)	8
Pagamentos de arrendamentos	12	(621)	821
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos		**(629)**	**(716)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.750	(2.458)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	33.367	16.801
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	35.117	14.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

Demonstrações do valor Adicionado

para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

	30/09/2023	30/09/2022
Receitas		
Receita de serviços	18.349	15.372
Receita de construção	1.370	71
	19.719	**15.443**
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia e outros	(255)	(222)
Custo de construção	(1.357)	(71)
Serviços de terceiros e outros operacionais	(2.658)	(3.563)
Valor adicionado bruto	**15.449**	**11.587**
Depreciação e amortização	(3.159)	(3.214)
Apropriação de seguros	(305)	(201)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**11.985**	**8.172**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	3.402	1.191
Apropriação de seguros	35	228
Valor adicionado total a distribuir	**15.422**	**9.591**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	**5.687**	**4.260**
Remuneração direta	4.557	3.291
Benefícios	896	836
FGTS	234	133
Impostos, taxas e contribuições	**3.290**	**1.356**
Federais	2.321	589
Municipais	969	767
Remuneração de capitais de terceiros	**6.613**	**5.189**
Juros	6.305	4.827
Aluguéis	88	63
Outras	220	299
Remuneração de capitais próprios	**(168)**	**(1.214)**
Prejuízo líquido do período	(168)	(1.214)
Valor adicionado distribuído	**15.422**	**9.591**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. ("Rota dos Coqueiros" ou "Companhia"), com sede em Joboatão dos Guararapes, estado de Pernambuco, é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída em 15 de dezembro de 2006, que tem como objetivo a exploração, mediante concessão patrocinada, responsável pela construção, operação, manutenção e conservação do Sistema Viário do Paiva. A via litorânea tem 6,5 km de extensão e uma Ponte Arquiteto Wilson Campos Júnior, com 320 m, a qual liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. O contrato de concessão tem prazo de 35 anos e 03 meses.

As obras de execução da concessão tiveram início em janeiro de 2008 e foram concluídas em março de 2010, com início das operações em 11 de junho de 2010.

Desde 30 de abril de 2021, a Companhia é controlada diretamente pela Verona Holding e Participações Societárias S.A. ("Verona") e indiretamente pela Monte Rodovias S.A. ("Monte Rodovias"), as quais possuem 100% de participação no capital social da Companhia.

Em 24 de maio de 2023, foi publicada no DOE a Resolução ARPE nº 235, com as novas Tarifas de Pedágio da CRC vigentes a partir de 14/06/2023, consolidando os resultados dos processos de reequilíbrio e reajuste contratual.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (última demonstração financeira anual).

As demonstrações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com os padrões de contabilidade adotados no Brasil emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Contudo, as demonstrações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. A moeda funcional da Companhia é o real (R$).

Todas as informações relevantes próprias destas informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão do Grupo.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 07 de novembro de 2023.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 15 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

- Notas explicativas 13 e 14 – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais características sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.3. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas e apresentadas como informações suplementar para fins da IAS 34. a Companhia está apresentando de forma voluntária, pois a apresentação não é requerida às companhias fechadas.

2.4. Novas normas e interpretações

A seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023, e não tiveram impactos materiais para a Companhia:

i. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 01);
ii. Imposto diferido, relacionado a ativos e passivos, decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12);
iii. Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 08); e
iv. Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 01).

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

Os principais instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, financiamentos e saldos com acionistas.

A Companhia não realizou, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou de caráter especulativo.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de políticas de preservação de margem operacional através de eficiência na gestão de recursos além de mecanismos de manutenção de

caixa mínimo, visando sempre se antecipar a eventuais variações de mercado que possam expor seus ativos e passivos, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

Revisão das projeções de caixa são realizadas de forma contínua, sempre com premissas conservadoras, de modo a assegurar a capacidade da companhia em honrar suas necessidades operacionais e financeiras. A companhia busca preservar caixa mínimo suficiente para assegurar a operação em caso de eventuais flutuações de mercado.

Instituição financeira	Taxa contratada	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures - CRC	IPCA + 7,17% a.a	25.169	14.687	19.459	157.557

	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cincos anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2023						
Fornecedores	856	856	856	-	-	-
Debêntures	60.923	118.728		4.302		4.902
Partes relacionadas	400	400	400	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.272	1.333	733	600	-	-
Total	**63.451**	**121.317**		**6.291**		**5.502**
Em 31 de dezembro de 2022						
Fornecedores	960	960	960	-	-	-
Debêntures	59.265	72.608	-	6.772	15.850	49.986
Partes relacionadas	408	408	408	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.515	1.586	659	927	-	-
Total	**62.148**	**75.562**	**2.027**	**7.699**	**15.850**	**49.986**

d) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida, visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha, apesar de a Companhia não terem exposição ao risco de crédito em sua operação por se tratar de recebíveis na modalidade arrecadação a vista.

e) Risco de mercado

Exposição a riscos de taxas de juros e índices de inflação

A Companhia está exposta ao risco de variação de taxas de juros e índices de inflação, que podem causar aumento em sua despesa financeira, com o provisionamento de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à esta variável são apresentadas a seguir:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros e CDI e de inflação o IPCA.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros CDI e IPCA, foram consideradas as projeções apresentadas a seguir:

Indicador	2023	2024	2025	2026	2027	2028
CDI (*)	13,2%	9,5%	8,9%	8,9%	8,9%	8,9%
IPCA (*)	4,9%	4,1%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%

(*) Fonte: Itaú BBA Out./2023.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e IPCA, foram consideradas uma alta de 25% sobre projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável (*)	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
CDI	9,71%	12,14%	14,57%
IPCA	3,84%	4,79%	5,75%

(*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2023 a 2028 das taxas apresentadas acima.

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - CDI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de Depósito Interbancário, é apresentada na tabela a seguir:

		Juros a incorrer		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumento	Risco	Provável	Adverso Possível 25%	Adverso Extremo 50%
Aplicação financeira	Alta do CDI	3.038	2.279	1.519

(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação - IPCA

			Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumento	Vencimento	Risco	Provável	Adverso Possível 25%	Adverso Extremo 50%
Debentures - CRC	2037	Alta do IPCA	13.040	14.776	16.475

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de estruturação financeira e tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia, sujeitos a essas variáveis. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade relativa ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou empréstimos durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023.

3.2. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. E, para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.
A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida, dividida pelo capital total.

4. Instrumentos financeiros por categoria

A seguir, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros, por categoria:

		30/09/2023	31/12/2022
	Nota	Mensurados ao custo amortizado	
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalente de caixa	5	35.117	33.367
Contas a receber	6	1.108	554
Total		**36.225**	**33.921**
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Debêntures	11	60.923	59.265
Fornecedores		856	960
Arrendamentos	12	1.272	1.515
Outras obrigações, excluindo obrigações legais		-	188
Total		**63.051**	**61.928**

5. Caixa e equivalentes

	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	1.162	4.065
Aplicações financeiras **(a)**	33.955	29.302
Total	**35.117**	**33.367**

(a) O saldo em aplicações financeiras é decorrente de aplicação automática do saldo em conta corrente realizadas pelas instituições financeiras depositárias ao final do dia, com baixíssima rentabilidade.

A Companhia mantém aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remunerados a taxa entre 100% e 102,5% (98% e 103% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	30/09/2023	31/12/2022
Meios de pagamentos eletrônicos	423	545
Demanda de risco (a)	661	-
Receitas acessórias	24	9
Total	**1.108**	**554**

As contas a receber são registradas pelos respectivos valores faturados e estão representadas substancialmente por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio, com prazo de recebimento inferior a 45 dias. Não existem expectativas de perdas nas operações de créditos do contas a receber.

(a) Conforme definido no contrato de concessão, havendo variação significativa no volume de tráfego em relação ao inicialmente projetado no edital da concessão, será feita compensação de valores, de modo a amenizar os impactos financeiros, conforme critérios de compartilhamento de riscos previstos contratualmente.

7. Tributos a recuperar

	30/09/2023	31/12/2022
IRRF sobre aplicações financeiras	1.378	1.175
Outros	21	68
Total	**1.399**	**1.243**

8. Intangível

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortizações (a)	Saldo em 31/12/2022
Intangível em infraestrutura				-
Edifícios e instalações	7.154	112	(419)	6.847
Direito de concessão de serviços públicos	48.206	-	(2.617)	45.589
Hardware e equipamentos de pedágio	726	99	(137)	688
Desapropriações	2.718	-	(179)	2.539

Máquinas e equipamentos	232	447	(28)	651
Móveis e utensílios	14	5	(3)	16
Obras em andamento	306	691	-	997
Total	**59.356**	**1.354**	**(3.383)**	**57.327**
Outros intangíveis				
Softwares	26	95	(13)	108
Total	**26**	**95**	**(13)**	**108**
Total	**59.382**	**1.449**	**(3.396)**	**57.435**

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Transferências (*)	Amortizações (a)	Saldo em 30/09/2023
Intangível em infraestrutura					-
Edifícios e instalações	6.847	-	3	(303)	6.547
Direito de concessão de serviços públicos	45.586	-	-	(1.963)	43.623
Hardware e equipamentos de pedágio	688	-	35	(62)	661
Desapropriações	2.539	-	-	(109)	2.430
Máquinas e equipamentos	651	14	17	(48)	634
Móveis e utensílios	16	-	-	(2)	14
Obras em andamento	1.000	1.411	(1.004)	-	1.407
Total	**57.327**	**1.425**	**(949)**	**(2.487)**	**55.316**
Outros intangíveis					
Softwares	108	-	845	(87)	866
Total	**108**	**-**	**845**	**(87)**	**866**
Total	**57.435**	**1.425**	**(104)**	**(2.574)**	**56.182**

(*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

(a) As amortizações do intangível estão incluídas nas contrapartidas de resultado sobre as rubricas Custo dos serviços prestados e Gerais e administrativas.

Contrato de concessão – infraestrutura

A companhia reconhece o ativo intangível pelo valor justo da sua contraprestação, acrescendo ao custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, que reflete a melhor estimativa do valor dos serviços relacionados com a melhoria da infraestrutura.

9. Fornecedores

	30/09/2023	31/12/2022
Fornecedores de mercadorias	161	181
Prestadores de serviços	695	779
Total	**856**	**960**

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	30/09/2023	31/12/2022
Participação nos lucros e resultados - ("PLR")	1.131	452
Provisão de férias	146	218
Outros	296	94
Total	**1.573**	**764**

11. Debêntures

	Contratante	Vencimento	Moeda	Encargos financeiros	30/09/2023	31/12/2022
Debêntures IPCA **(i)**	CRC	2037	R$	IPCA + 7,87%	64.845	60.868
Custos de captação e estruturação					(3.922)	(1.603)
Total					**60.923**	**59.265**
Passivo circulante					**-**	**-**
Passivo não circulante					**60.923**	**59.265**

(i) Em 25 de outubro de 2022, a Companhia emitiu 60.000 (sessenta mil) debentures em série única no valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o valor total da emissão de R$ 60.000. As Debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real. A remuneração foi estabelecida como IPCA + 7,87%. O prazo total é de 15 anos com amortização customizada iniciando 12 meses após a emissão. Os recursos líquidos obtidos por meio da Emissão das Debêntures serão destinados pela Companhia para: (i) o reembolso de gastos e despesas, e pré-pagamento da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, em série única, da Emissora, nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a ser convolada na Espécie com Garantia Real, em Série Única, Para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.", celebrado em 2 de julho de 2021 entre a Emissora e o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos debenturistas de referida emissão ("Primeira Emissão de Debêntures"); (ii) a realização de investimentos futuros em obras civis, bem como de aquisição e melhorias e equipamentos necessários para o cumprimento do "Programa de Exploração Rodoviária – PER".

Os contratos de debêntures possuem cláusulas restritivas ("convenants").

i) Na CRC o índice financeiro previsto em contrato é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deverá ser calculado com base nas demonstrações contábeis a partir de 31 de dezembro de 2023.

Saldo em 31 de dezembro de 2021	**40.000**
(+) Captação	60.000
(+) Juros incorridos	7.354
(-) Juros pagos	(8.089)
(-) Amortização	(40.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**59.265**
(+) Juros incorridos	5.903
(-) Juros pagos	(1.926)
(+/-) Custos da transação	(2.319)
Saldo em 30 de setembro de 2023	**60.923**

Prazos de vencimento

2025	8.336
2026	9.249
2027 em diante	43.338
Total	**60.923**

12. Direito de uso e arrendamentos

A Companhia avaliou e identificou contratos com componentes de arrendamento, que está dentro do escopo de aplicação do CPC 06 (R2).

O reconhecimento inicial considerou taxas de juros anuais obtidas utilizando como critério taxas médias de captação de cada Controlada, sendo 6,70% para a Companhia.

Os principais contratos de arrendamento referem-se a Guinchos, Varredeira, Pipa, Ambulância e Veículos Operacionais e Administrativos, com prazo de vencimento até 2025 e opção de renovação.

Direito de uso (ativo)

Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2021	**295**
(+) Adições	1.580
(-) Amortizações	(387)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.488**
(+) Adições	337
(-) Amortizações	(558)
(-/+) Remensuração	(20)
Saldo em 30 de setembro de 2023	**1.247**

Arrendamentos

Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2021	**118**
(+) Adições	1.580
(+) Apropriação de juros	79
(-) Pagamentos	(262)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.515**
(+) Adições	337
(+) Apropriação de juros	61
(-) Remensuração	(20)
(-) Pagamentos	(621)
Saldo em 30 de setembro de 2023	**1.272**

Passivo circulante	697
Passivo não circulante	575

13. Provisão para contingências

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possui ações e processos nas esferas administrativas e judiciais que requeiram o registro contábil de provisão e divulgação em nota, sendo:

	30/09/2023	31/12/2022
Cíveis	1.340	1.329
Trabalhistas	8	8
Total	**1.348**	**1.337**

Movimentação	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.078**	**28**	**2**	**1.108**
(+) Adições	251	-	-	229
(-) Baixas	-	(20)	(2)	(22)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.329**	**8**	**-**	**1.337**
(+/-) Atualizações e juros	16	-	-	16
(-) Reversão	(5)	-	-	(5)
Saldo em 30 de setembro de 2023	**1.340**	**8**	**-**	**1.348**

As principais movimentações nos processos cíveis referem-se a indenizações a terceiros.
Em 30 de setembro de 2023, a Companhia, tem ações envolvendo riscos de perdas possíveis, com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, no montante de R$ 932 (R$ 288 em 31 de dezembro de 2022).

Os processos possíveis advêm em sua maioria da operação na rodovia, tendo como principais causas de ações referentes a acessos a rodovia, faixa de domínio, objetos e animais na pista, etc.

14. Provisão para manutenção

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresenta saldo de R$ 223 (31 de dezembro de 2022 - R$ 103) referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. Após atualização dos estudos sobre a curva de tráfego projetada, foi constituída provisão considerando os investimentos previstos para novas intervenções na pavimentação, visando garantir os parâmetros contratuais, em ciclos de manutenção de 5 anos em face de eventuais desgastes decorrentes do tráfego passante na rodovia, tomando como base a projeção de fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 10,75% a.a.

Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.503**
Provisão	1.112
Reversão	(3.512)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**103**
Provisão	120
Saldo em 30 de setembro de 2023	**223**

	30/09/2023	31/12/2022
Passivo circulante	39	-
Passivo não circulante	184	103
Total	**223**	**103**

15. Impostos de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2023, O Grupo apresentava os seguintes saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	30/09/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa	2.991	3.229
Diferenças temporárias ativas	1.471	2.245
Provisão para contingências	71	2.245
Provisão para manutenção	1.400	-
Diferenças temporárias passivas	186	(670)
Ajustes adoção Lei Lei 12.973/14 e Arrendamentos	186	(670)
Ativo diferido, líquido	**4.648**	**4.804**

O saldo de prejuízos fiscais acumulado em 30 de setembro de 2023 totalizava R$ 8.797

A Companhia estima apresentar lucro tributável futuro em montante suficiente para recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, baseando-se nas projeções conforme o quadro a seguir:

Período	
2023	635
2024	850
2025	930
2026 em diante	576
Total	**2.991**

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	30/09/2023	30/09/2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	524	(1.871)
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada de 34%	(178)	636

Diferenças temporárias ativas	45	541
Provisão para contingências	4	441
Provisão para manutenção	41	100
Diferenças temporárias passivas	37	(241)
Ajustes adoção Lei Lei 12.973/14 e Arrendamentos - IFRS 16 (CPC 06(R2)	37	(241)
Adições / Exclusões permanentes	(358)	(636)
Outros	(238)	357
Total de imposto de renda e contribuição social no resultado	**(692)**	**657**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(536)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(156)	657
Total de imposto de renda e contribuição social no resultado	**(692)**	**657**

16. Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possui um saldo de R$ 400 (R$ 408 em 31 de dezembro de 2022) decorrente de transações com partes relacionadas, referente a despesas por conta e ordem a serem ressarcidas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia

Em 30 de setembro 2023, a Companhia registrou o montante de R$ 697 (R$ 727 em 30 de setembro de 2022), referente à remuneração dos administradores.

	30/09/2023	30/09/2022
Remuneração com encargos	689	719
Incentivo de longo prazo	8	8
Total	**697**	**727**

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 26.150, representado por 26.150.154 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c) Reserva de capital

O montante de R$ 2.618 refere-se à cisão total do patrimônio líquido da antiga controladora indireta, composto, em parte, pelo seu investimento na Companhia e respectivo ágio fundamentado em perspectiva de resultados futuros, passível de amortização para fins tributários, a qual foi incorporada pela Companhia, sem qualquer aumento ou modificação na composição do seu capital social.

d) Reserva de incentivo fiscal

Consoante Ato Declaratório Executivo nº 113, de 22 de junho de 2012, a Companhia é beneficiária do Regime de Redução de 75% do IRPJ, inclusive adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, com início em 1º de janeiro de 2012 e término em 31 de dezembro de 2021, na forma do artigo 1o da MP no 2.199-14/2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei no 11.196/2005 e nova redação dada pelo art. 69 da Lei n o 12.775/2012, conforme Laudo Constitutivo no 0026/2012, da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene, constante do processo administrativo fiscal no 10480.724052/2012-15.

Referido benefício está limitado exclusivamente à atividade de exploração do sistema viário, conforme Contrato de Concessão Patrocinada com o Governo do Estado de Pernambuco (Contrato CGPE-001/2006), do setor de infraestrutura - transporte, definido como prioritário para o desenvolvimento regional, conforme art. 2°, Inciso I do Decreto no 4.213/2002, com início do prazo de vigência em 1º de janeiro de 2012 e término em 31 de dezembro de 2021.

Atualmente, a concessionária busca junto aos órgãos competentes a renovação do benefício fiscal que fora encerrada em 31 de dezembro de 2021. Portanto, não está sendo constituída a reserva de incentivo fiscal.

e) Reserva de investimentos

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao plano de investimento da Companhia. Em 30 de setembro de 2023, não foi feita destinação em virtude da apuração de prejuízos.

18. Receita líquida

	30/09/2023		30/09/2022	
	Nove meses	**Três meses**	**Nove meses**	**Três meses**
Receitas de pedágio	15.394	5.183	12.678	4.522
Demanda de risco	2.880	1.018	2.303	1.054
Receitas acessórias	76	18	411	389
Impostos s/ Serviços	(1.658)	(404)	(1.312)	(524)
Outras deduções	-		(19)	
Receita líquida de serviços	**16.692**	**5.815**	**14.061**	**5.441**
Receita de construção	1.370	588	71	71
Receita líquida	**18.062**	**6.403**	**14.132**	**5.512**

19. Custo dos serviços prestados

	30/09/2023		30/09/2022	
	Nove meses	**Três meses**	**Nove meses**	**Três meses**
Custos com pessoal	(4.567)	(922)	(3.369)	(857)
Serviços de terceiros	(1.013)	(368)	(1.161)	(267)
Materiais, equipamentos e veículos	(148)	(86)	(167)	(35)
Gastos gerais	(313)	(109)	(625)	(176)
Provisão para manutenção	(120)	(37)	(338)	(338)
Depreciação e amortização	(3.086)	(1.052)	(3.088)	(990)
Custo dos serviços prestados	**(9.247)**	**(2.574)**	**(8.748)**	**(2.663)**

Custo de construção	(1.357)	(582)	(71)	(71)
Total	**(10.604)**	**(3.156)**	**(8.819)**	**(2.734)**

Os custos de obra de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e OCPC 05.

20. Despesas gerais e administrativos

	30/09/2023		30/09/2022	
	Nove meses	**Três meses**	**Nove meses**	**Três meses**
Despesas com pessoal	(2.011)	(601)	(1.575)	(510)
Serviços de terceiros	(420)	(129)	(1.128)	(290)
Materiais, equipamentos e veículos	(162)	(51)	(102)	(30)
Seguros/Garantias	(304)	(135)	(26)	(5)
Provisão para contingências	(11)	86	(240)	(92)
Licenças de software/telecomunicações	(548)	(172)	(254)	(98)
Gastos gerais	(494)	(266)	(316)	29
Depreciação e amortização	(73)	(15)	(131)	(39)
Total	**(4.026)**	**(1.283)**	**(3.772)**	**(1.035)**

21. Resultado financeiro, líquido

	30/09/2023		30/09/2022	
	Nove meses	**Três meses**	**Nove meses**	**Três meses**
Rendimentos de aplicação financeira	2.769	786	1.191	395
Atualização monetária ativa	-	-	40	40
Descontos obtidos	4	2	2	1
Outras receitas financeiras	629	(1)	(42)	(8)
Receitas financeiras	**3.402**	**787**	**1.191**	**428**
Juros de debentures	(5.903)	(1.416)	(4.597)	(1.693)
Juros de contratos de arrendamento	(61)	(18)	(38)	(12)
Outras despesas financeiras	(376)	(255)	(195)	(158)
Despesas financeiras	**(6.340)**	**(1.689)**	**(4.830)**	**(1.863)**
Resultado financeiro, líquido	**(2.938)**	**(902)**	**(3.639)**	**(1.435)**

22. Resultado por ação

O Prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	30/09/2023	30/09/2022
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(168)	(1.214)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	26.150	26.150
Prejuízo por ação básico e diluído ação - Em Reais	**(6,42)**	**(46,42)**

23. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Debêntures	Partes Relacionadas	Arrendamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**40.000**	**400**	**118**	**40.518**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		-	-	-
Amortização de debêntures	(1.545)	-		(1.545)
Partes relacionadas	-	8	-	8
Pagamento de arrendamento			821	821
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**(1.545)**	**8**	**821**	**(716)**
Variação nos valores justos				
Outras variações				
Partes relacionadas	-	(400)	-	(400)
Despesas com juros	4.596	-	38	4.634
Juros pagos	(4.596)	-	-	(4.596)
Total das outras variações relacionadas com passivos	**-**	**(400)**	**38**	**(362)**
Saldo em 30 de setembro de 2022	**38.455**	**8**	**977**	**40.936**

	Debêntures	Partes Relacionadas	Arrendamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**59.265**	**408**	**1.515**	**61.188**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento				-
Partes relacionadas	-	(8)	-	(8)
Pagamento de arrendamento	-	-	(621)	(621)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**-**	**(8)**	**(621)**	**(629)**
Outras variações				
Novos arrendamentos	-	-	337	337
Custos de transação	(2.319)	-		(1.502)
Despesas com juros	5.903	-	41	4.409
Juros pagos	(1.926)	-	-	(1.926)
Total das outras variações relacionadas com passivos	**1.658**	**-**	**378**	**2.036**
Saldo em 30 de setembro de 2023	**60.203**	**400**	**1.272**	**62.595**

24. Contrato de concessão

Contrato firmado em 28 de dezembro de 2006 entre o Comitê Gestor do Programa Estadual de Parceria Público-Privada - CGPE e a Companhia, tendo como objeto a exploração do sistema viário composto pela praça de pedágio de Jaboatão dos Guararapes, a ponte de acesso sobre o Rio Jaboatão, a via principal da Reserva do Paiva e a praça de pedágio do Cabo de Santo Agostinho, precedida de obras, mediante a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 33 anos e 05 meses, podendo ser prorrogado até o máximo de 35 anos para garantir o prazo mínimo de 30 anos de exploração, a partir da data de assinatura do contrato, cujo valor de receita estimado é de R$ 143.203.
O Contrato poderá ser rescindido por iniciativa da Companhia, no caso de descumprimento pelo Poder Concedente de suas obrigações contratuais.
A tarifa básica da concessão, foi inicialmente definida em Edital pelo Poder Concedente, baseando-se em estudos de viabilidade econômico-financeiro do projeto, onde periodicamente, a Concessionária avalia a proposição de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro, com o objetivo de remunerar, conforme as modalidades e mecanismos previstos em contrato, os investimentos adicionais realizados no decorrer da execução contratual e que não estavam previstos originalmente no plano de negócio, bem como compensar eventuais perdas decorrentes da materialização de eventos cujo risco não foi expressamente alocado à Concessionária. Cabe ainda ao Poder Concedente decidir acerca de eventuais pedidos de renovação contratual.

A Companhia assume, de modo geral, os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de terceiras faixas;
- Duplicação;
- Implantação de acostamento;
- Implantação de passarelas para pedestres;
- Adequação de paradas de ônibus em trechos urbanos; e
- Instalação de cabines de pedágio.

Em caso de extinção da concessão, o Poder Concedente assumirá a prestação dos serviços, sendo-lhes transferidos todos os bens reversíveis nos termos do Contrato de Concessão.

* * *